

União das Freguesias de  
Sé, Santa Maria e Meixedo



# PATRIMÓNIO NATURAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS



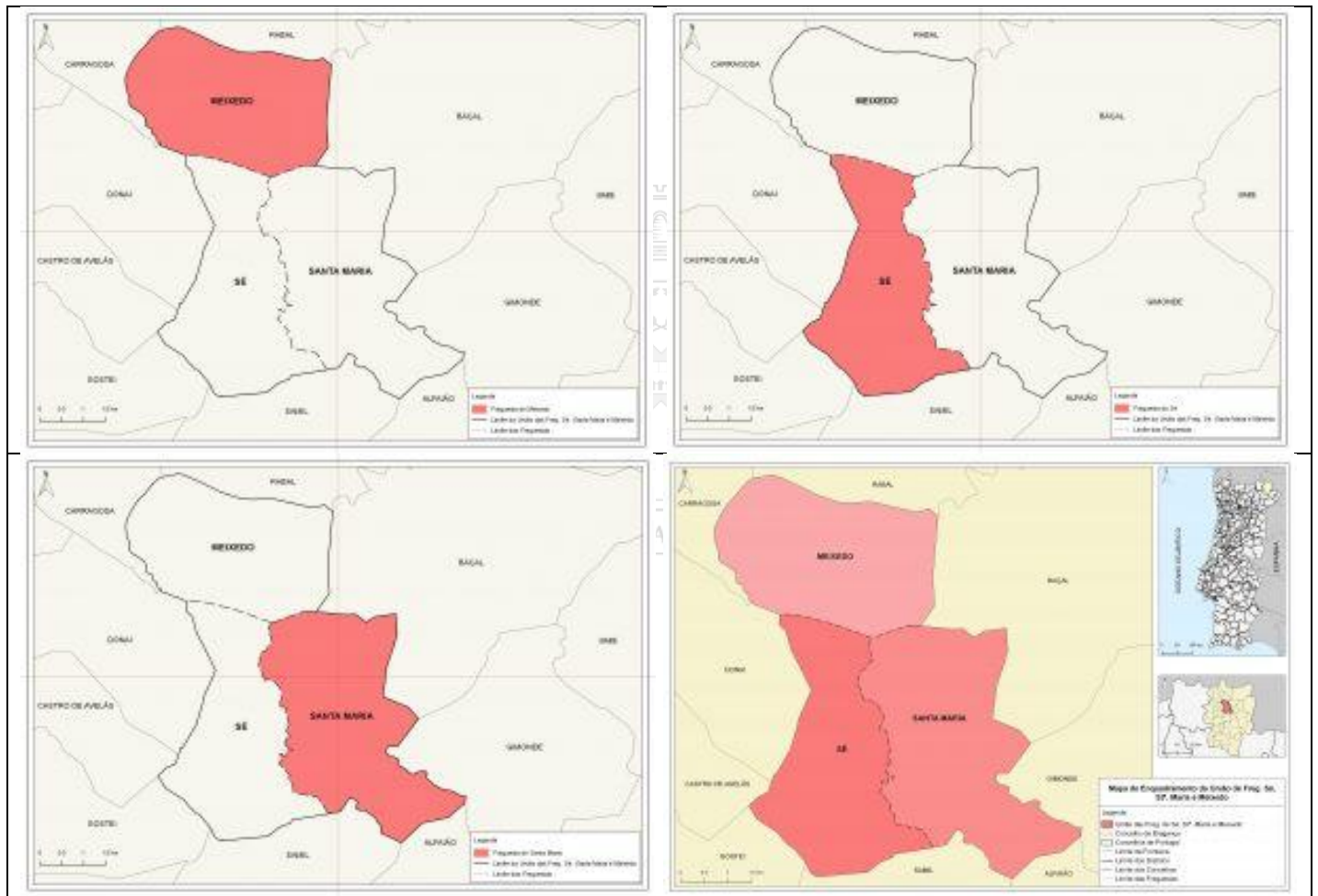
**Luís Carlos Monteiro**

**2018**



## PATRIMÓNIO NATURAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

A reorganização administrativa de 2012/2013, deu origem à União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo (UFSSMM), resultando da agregação de três antigas freguesias do nosso Concelho, duas Urbanas e uma Rural, o que desde logo torna esta União de Freguesias, mais diversificada e ainda mais rica em termos de património natural.





Desde logo, às freguesias de Sé e Santa Maria, que integram a cidade de Bragança, juntou-se a Freguesia de Meixedo, que está inserida no Parque Natural de Montesinho (PNM), o que significa que 920,7 hectares, ou seja 25,8% do território da União das Freguesias, fazem agora parte desta que uma das áreas protegidas mais importantes e antigas do país, criada em 1979.



Figura 1: Mapa do Parque Natural de Montesinho

No território da nossa freguesia, abrangido pelos limites do PNM, podemos encontrar alguns exemplares da flora e fauna, muito característicos desta importante área protegida. Ao nível da flora, podemos destacar importantes manchas florestais de carvalhos, principalmente o Carvalho Negral. Esta espécie durante o inverno, se não for fustigada por ventos fortes, consegue conservar nos seus ramos, as folhas secas, amarelcidas ou avermelhadas, característica que lhe confere uma grande singularidade paisagística.



Figura 2 e 3: Pormenor das folhas de carvalho (à esquerda) e vista sobre a aldeia de Meixedo (à direita)

Nesta área da freguesia, surgem também matos de urzes, carqueja, sargaço ou esteva e proliferam os soutos de castanheiros. Com efeito uma grande parte do território que pertence à antiga freguesia de Meixedo, encontra-se ocupada por esta espécie arbórea, quer em regime de pomar, devidamente trabalhado e controlado pela mão do homem, quer em regime de floresta, muitas vezes associados a outras folhosas, como os carvalhos.

Também, é comum encontrar alguns prados permanentes, que aqui na região se denominam de “lameiros”, que são utilizados pelos populares para a pastorícia ou para a produção de feno.

Do ponto de vista da fauna, na área do PNM que abrange a União das Freguesias, é bastante comum, encontrar algumas espécies de pequeno porte mais acostumadas a viver em ecossistemas com forte intervenção humana, que fazem destas zonas do Parque o seu refúgio. São disso exemplo, as Cegonhas Brancas que aproveitam algumas estruturas criadas e mantidas pelo homem, a coruja do mato, que muitas vezes se encontra nos soutos de castanheiros, ou algumas aves de rapina que fazem deste espaço um dos seus locais de caça.



Figuras 4, 5 e 6: Coruja do Mato (à esquerda) Raposa Ibérica (ao centro) e Javali (à direita)

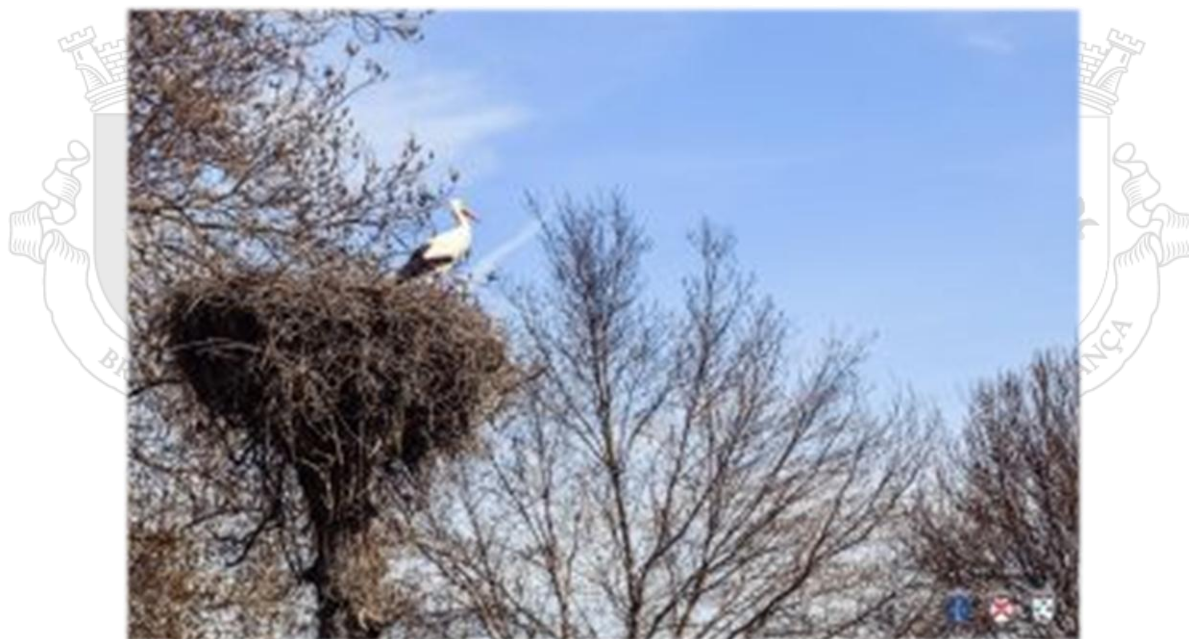


Figura 7: Ninho de cegonha existente nas proximidades da aldeia de Meixedo, foto de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018



Junto dos cursos de água, encontramos algumas espécies anfíbias endémicas da Península Ibérica, como o Lagarto-da-Água ou a Rã Ibérica.

De facto, outro dos importantes ativos naturais da União da Freguesia, são os rios e ribeiras que a sulcam, com destaque para o Rio Sabor e o Rio Fervença.

O primeiro, nasce na Serra de Montesinho, corre em vale regular e pouco profundo, atravessa a nossa freguesia no sentido N-S, servindo em alguns pontos, para estabelecer a sua fronteira Este, e vai desaguar no Rio Douro nas proximidades de Torre de Moncorvo.

O Rio Fervença é um dos afluentes do rio Sabor alimentado pelas ribeiras que nos chegam das vertentes da Serra da Nogueira. Atravessa a Cidade de Bragança e consequentemente a União das Freguesias, no sentido Este-Oeste, até começar a fletir para Sul, após passar a Ponte do Jorge. Este curso de água serviu durante décadas, como recetor dos esgotos da cidade, mas com a intervenção do Programa Polis certas zonas do curso do rio foram requalificadas, submetendo o rio a uma intervenção a “fundo” que contemplou a construção de uma ETAR e de um corredor verde, que é hoje um dos locais mais aprazíveis, para passeios e prática de atividades ao ar livre na cidade de Bragança.



Figura 8: Rã Ibérica, foto de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018



Figura 9 e 10: Rio Sabor (à esquerda) Rio Fervença (à direita) fotos de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018

A União das Freguesias, também se encontra inserida na Rota Turística da Terra Fria Transmontana, que atravessa os municípios de Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro, e Vimioso, que integram esta sub-região natural de Trás-os-Montes, num percurso circular de 455 km.

No concreto relativamente à nossa freguesia, para além da ligação do tramo nº 7 da rota (ligação entre as localidades de Salsas e Zoio) à cidade de Bragança, temos também, o tramo nº 10 (ligação das localidades de Rio de Onor a Moimenta) com passagem pelas localidades de Oleirinhos e Meixedo, no norte da freguesia.

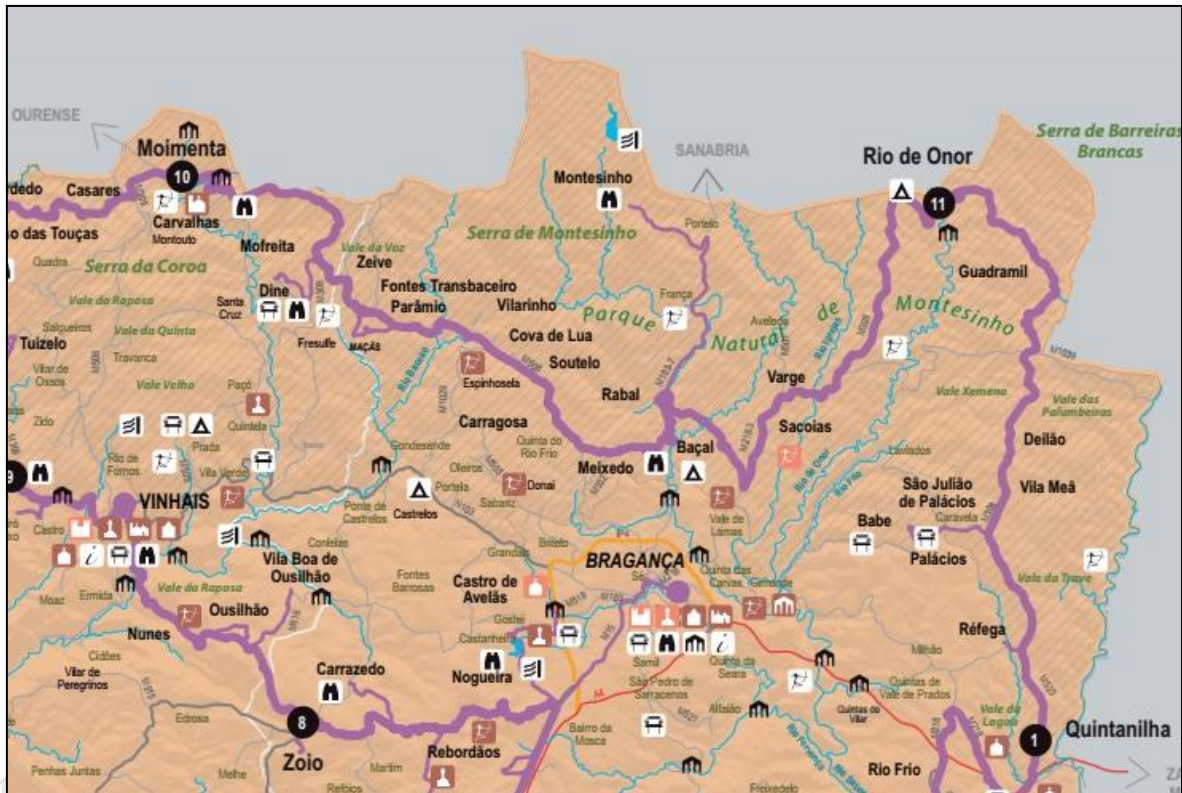


Figura 11: Extrato da Carta de Síntese da Rota da Terra Fria Transmontana, fonte cartográfica: [http://www.rotaterrafria.com/uploads/document/file/4/Carta\\_S\\_intese.pdf](http://www.rotaterrafria.com/uploads/document/file/4/Carta_S_intese.pdf)

A freguesia também é atravessada, pelo importante percurso pedestre das “Vias Augustas”, que foi uma importante rede viária criada pelos romanos durante a sua ocupação da nossa região, que ligava a *Bracara Augusta* (Braga) a *Asturica Augusta* (Astorga) passando por *Aquae Flaviae* (Chaves), tomando o sentido geral este-oeste, numa distância aproximada de 400 km. Para quem segue este percurso no sentido acima indicado, entra na nossa freguesia pelas “Quinta das Carvas”, passa pelos “Quatro Caminhos”, entrando depois na cidade de Bragança pela Avenida de Cidade de Zamora, atravessa a cidade pela zona histórica, ao longo da margem esquerda do rio Fervença, e sai da nossa freguesia nas proximidades do Bairro do Campo Redondo.





## PATRIMÓNIO NATURAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Das vias, o que nos chegou foram, sobretudo, os traçados fossilizados na paisagem, alguns troços lajeados, algumas obras de arte lançadas sobre os rios e um conjunto significativo de miliários.

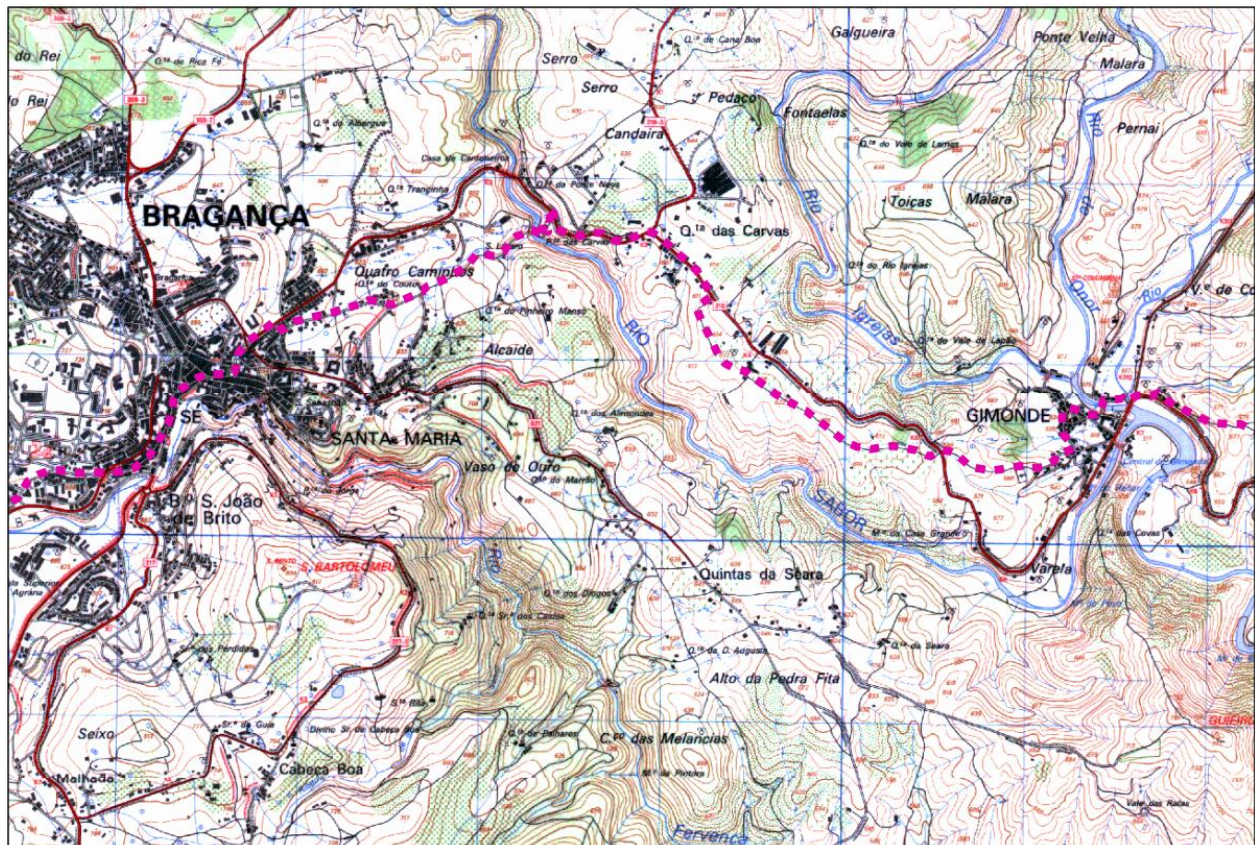


Figura 12: Extrato da Carta Militar nº 38 com o percurso pedestre das Vias Augustas que atravessa a União das Freguesias, fonte: Câmara Municipal de Bragança

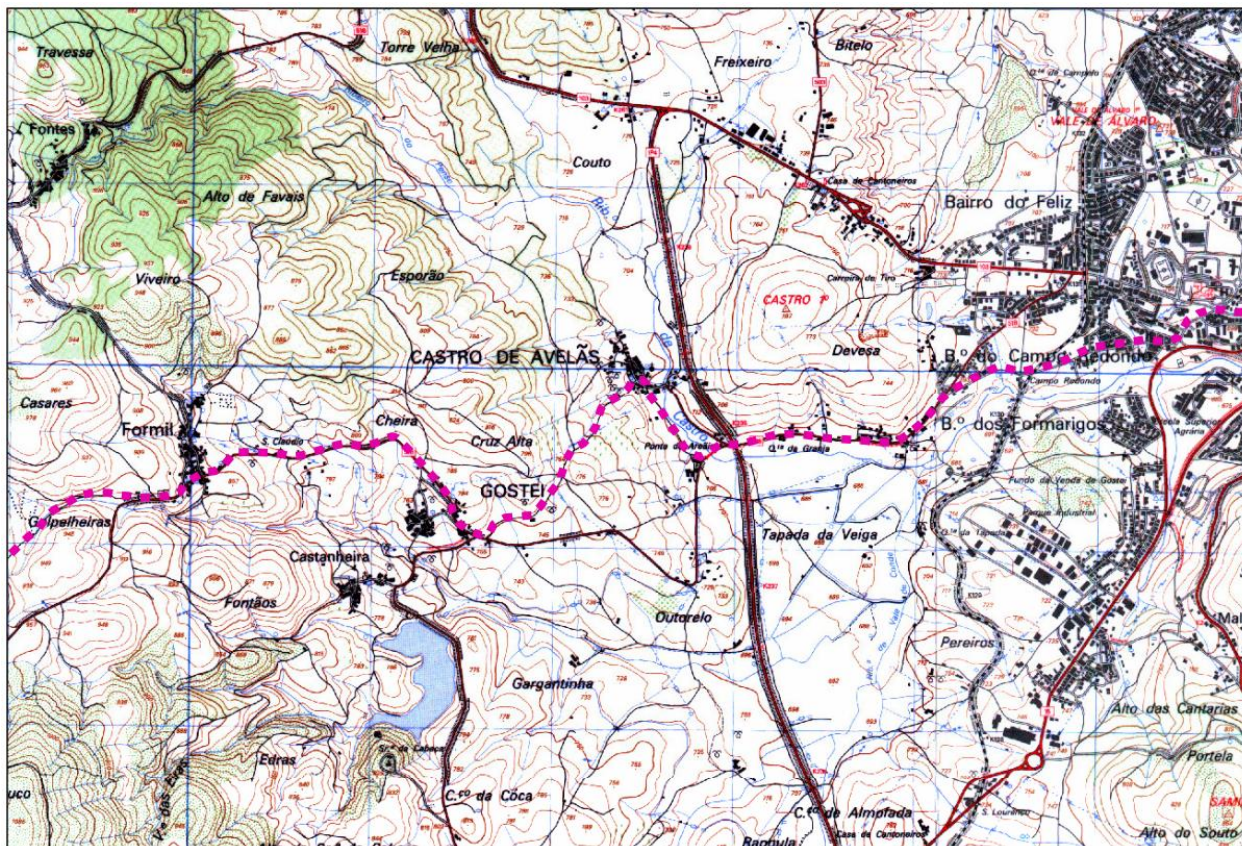


Figura 13: Extrato da Carta Militar nº 38 com o percurso pedestre das Vias Augustas que atravessa a União das Freguesias, fonte: Câmara Municipal de Bragança

A União das Freguesias, encontra-se igualmente integrada na rota dos Caminhos de Santiago de Compostela, esta rota é conhecida por *Via da Prata* ou *Caminho Leonês* sai de Sevilha e traça uma linha no sentido S-N paralela à fronteira com Portugal, contorna o nosso país, passando pela Puebla de Sanábria. Mas existe uma outra alternativa, que funciona como uma espécie de atalho. Consiste na entrada em Portugal, pela fronteira de Quintanilha, depois o peregrino dirige-se e atravessa a cidade de Bragança, seguindo em direção a Vinhais e depois de atravessar novamente a fronteira a Norte, vai encontrar-se novamente com o caminho Leonês em Ourense.

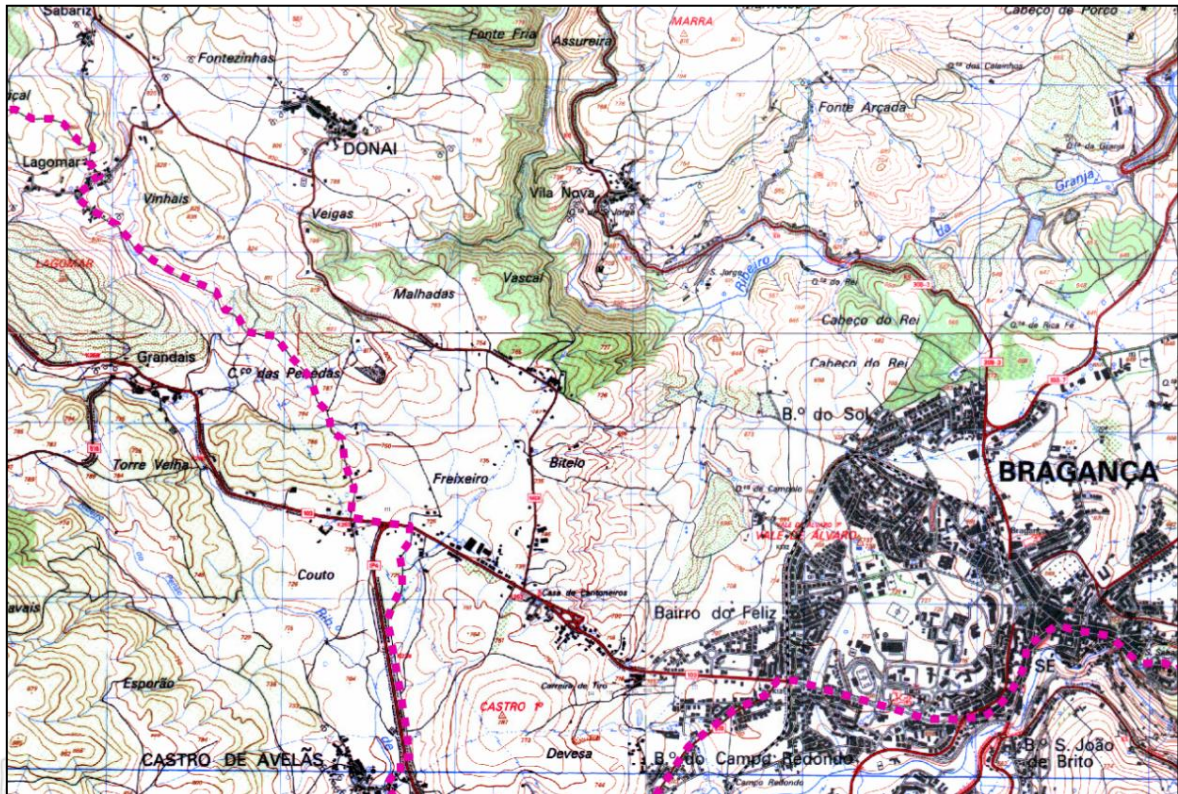


Figura 14: Extrato da Carta Militar nº 38 com a rota do Caminho de S. Tiago que atravessa a União das Freguesias, fonte: Câmara Municipal de Bragança

Na União das Freguesias, também existem diversos locais que funcionam como miradouros, alguns criados propositadamente para o efeito, permitem ao visitante um vislumbre fantástico da heterogeneidade paisagística, da nossa freguesia.

Os mais importantes, pela sua localização geográfica privilegiada, são o miradouro do santuário de S. Bartolomeu, que se encontra a uma cota de 831 m de altitude e nas suas proximidades o Miradouro de São Bento a uma cota de 834 m de altitude. Localizados a Sul da Cidade de Bragança, permitem ter uma excelente panorâmica da cidade e imediações. Outro miradouro, igualmente favorecido pela topografia é o miradouro do Santuário de Santa Ana, localizado a norte da povoação de Oleirinhos, quase no limite da fronteira da nossa freguesia, com a sua cota de 802 m de altitude, o visitante tem uma panorâmica espantosa sobre a nossa freguesia.



Figura 15: Vista Panorâmica da Vertente Norte da Cidade de Bragança a partir do Santuário do S. Bartolomeu, UFSSMM, 2018



Figura 16: Vista Panorâmica sobre a Aldeia de Meixedo a partir do Santuário de Santa Ana, foto de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018